



ec Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista Novembro de 2021 | ano 135 | nº 11

Distribuição Gratuita 



TEMPO DE GRATIDÃO

Dia Nacional de Ação de Graças

Página 8

ENTREVISTA

Exclusivo! A presidente do Consad fala sobre recuperação judicial

Página 4

INCLUSÃO

Congresso Nacional de Inclusão na Igreja será realizado em dezembro

Página 6



DISCÍPULOS E DISCÍPULOS NOS
CAMINHOS DA MISSÃO
ANUNCIAM
AS BOAS NOTÍCIAS DA GRAÇA

COMENTÁRIOS

Edição de Outubro de 2021

Capa

Tema muito esperado sobre o Concílio Geral. Que seja um tempo de mudanças, reflexões e orações para nossa Igreja. Pena que não será presencial devido à pandemia, mas que seja um tempo de bênçãos!

Kelly Barbosa dos Santos
Belo Horizonte/MG

Bola Pro Alto

São projetos como o Bola Pro Alto que fazem nossa Igreja ser uma Igreja relevante na sociedade. É preciso sair, ir até onde estão as pessoas que carecem da glória de Deus e levar o amor e a solidariedade.

Roberto Tavares de Almeida
Fortaleza/CE

Reforma

Ao perceber que completamos 504 anos da Reforma Protestante, nota-se que somos herdeiros de um cristianismo vivo, autêntico, verdadeiro e que não esquece suas raízes. Em tempos de crises institucionais, precisamos olhar para nossa história e valorizar nossos marcos antigos.

Robson Antunes Soares | Niterói/RJ

Discipulado

Uma Igreja discipuladora que está no centro da vontade de Deus é uma comunidade de fé viva. Ser discípulo e discipula de Cristo exige renúncias, negar-se a si mesmo para fazer cumprir a vontade do Pai. Poderia ter sempre reflexões e artigos sobre discipulado no jornal.

Marcelo de Alencar Ancântara
Campinas/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição
e compartilhe!



<https://bit.ly/ec-nov-gratidao>

SIGA A GENTE!

/expositorcristao
/sedenacionalmetodista
 @jornal_ec
@metodistabrasil
 /jornalEC
/metodistabrasil
 /jornal_ec
/metodistabrasil
 (11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ
TEMPORARIAMENTE FECHADA.
FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA
EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

Gratidão!

Novembro nos remete ao Dia Nacional de Ação de Graças. Certamente temos motivos para agradecer. Saber ser grato/a por benefícios recebidos é atitude de grandeza humana. Devemos ser gratos/as a todos/as que nos fazem bem. O tesouro mais precioso que recebemos é a vida e os benefícios que a natureza nos dá. Deus é bom. Tudo criou para o nosso bem. A terra é boa e generosa, e “plantando tudo dá”. Precisamos preservar essa criação maravilhosa que nos permite viver e reconhecer que Deus plenifica nossa existência com os dons da natureza e com Sua presença maravilhosa em nossa vida. É um ano em que muitas pessoas irão agradecer pelo dom da vida. Ser grato/a por tudo que temos, por tudo que somos. Parece que repetimos os temas todos os anos, mas é sempre bom lembrar que Deus cuida de cada um/a de nós.

Nesta edição, trouxemos, além do tema da gratidão, uma entrevista exclusiva com a presidente

do Consad, que falou sobre a recuperação judicial e o futuro das instituições metodistas.

Lamentavelmente, retomamos a editoria Memorial para registrar os nomes daquelas pessoas que nos deixaram nesse mês. Nem sempre o motivo da perda foi a covid-19, mas esse é um espaço em que a redação do EC homenageia as pessoas queridas que partiram para junto do pai e deixaram aqui um belo testemunho de fé.

E, ainda, a Pastoral Nacional e as Pastorais Regionais de Inclusão promoverão o 1º Congresso Nacional de Inclusão na Igreja. Pessoa com deficiência: a hora é essa!

Por fim, também temos uma nova editoria no jornal, na qual serão apresentadas personalidades metodistas que marcaram época. Desta vez, trouxemos a história do metodista que inventou a insulina. A Ele toda a Glória!



Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão

OPINIÃO | AÇÃO DE GRAÇAS



“Ação de Graças é um ato próprio da religião e da fé. Ainda que um fato social, que pode ser analisado por diferentes ramos do conhecimento humano, como a história, a antropologia, a sociologia, a filosofia e, naturalmente, a teologia, a fé é o fundamento próprio para celebrar a Ação de Graças. A razão de sermos gratos/as a Deus, em toda e qualquer circunstância, se prende ao fato de que Jesus Cristo foi crucificado, morto, mas venceu a morte, por amor a nós.”

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa | Presidente do CE



“John Wesley, iniciador da Igreja Metodista, disse que o metodista é aquele que aprendeu a fazer exatamente isto: se alegrar sempre, orar sem cessar e em tudo dar graças. Procuo manter sempre esse princípio, e assim testemunho que sempre pude e posso desfrutar da constante presença de Deus em minha vida.”

Pr Luiz Daniel | Rio de Janeiro/RJ



“Tenho vários motivos para agradecer, mas principalmente porque Ele cuida de nós. Fiquei desempregado por um tempo e Deus sempre supriu todas as minhas necessidades e em abundância. Neste mês de Ação de Graças, minha gratidão a Ele que a todo tempo esteve ao meu lado e de minha família. A Ele o louvor e Glória!”

Ápio Magalhães Tunes | São Bernardo do Campo/SP



“Eu agradeço pelas orações, preocupações, amor demonstrado... Acho que nunca vou conseguir retribuir esse carinho e atenção por mim. Foi para a UTI e, mesmo assim, a saturação de oxigênio era muito baixa. Eu não queria ser entubada. Era uma agonia tão grande e eu falava com Deus. Eu dizia: ‘Eu estou pronta para ir contigo’ e entreguei minha vida a Ele. Eu só tenho motivos de gratidão porque Deus me deu uma nova chance de viver.”

Denise Rosa Viotto | São Paulo/SP

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© kieferpix | Dreamstime.com
Arte: Fullcase Comunicação

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

QUANTO MAIS VOCÊ DOA,
MAIS VOCÊ ABENÇOAR!

OFERTA DE AÇÃO SOCIAL
de 15 de agosto até 25 de novembro de 2021



CONHEÇA OS 20 PROJETOS
METODISTAS QUE SERÃO
BENEFICIADOS PELO BRASIL

DOE E PROMOVA A CAMPANHA

ACAOSOCIAL.METODISTA.ORG.BR



Festa da Família Metodista

Historicamente a campanha se inicia no terceiro domingo do mês de agosto e segue até novembro, mês em que é celebrado o Dia de Ação de Graças. Neste ano será realizada de 15 de agosto até 25 de novembro de 2021. A Festa da Família Metodista, como é tradicionalmente conhecida a Campanha da Oferta para Ação Social, atenderá a 20 projetos sociais que têm feito a diferença no Brasil, diante das dificuldades sociais que o país tem vivenciado devido à pandemia de covid-19.

Anteriormente, a festa trazia o nome de Susana Wesley, mãe de John Wesley, que iniciou o movimento metodista. Ela foi um exemplo de mulher, que lutou para levantar recursos e ajudar nos desafios da missão. O objetivo é arrecadar uma grande doação nacional, para apoiar os projetos sociais selecionados pelas Regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja, além de fortalecer projetos sociais de cada igreja local. **ec**

DOE AGORA

Banco: Bradesco

Agência: 2818-5

C/C: 14.251-4

ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA

CNPJ: 33.749.946/0001-04

Chave PIX (e-mail):

sede.nacional@metodista.org.br

DOE PELO PAPPAL

Acesse www.doacoes.metodista.org.br/doe- agora e digite o valor de sua doação e escolha Ação Social para realizar a sua doação.

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente da Segunda Região Eclesiástica



©FABIO H. MENDES/SEC

Gratidão é ato de fé

“E (Jesus) tomando um pão, tendo agradecido, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é meu corpo oferecido por vocês, fazei isto em memória de mim. Depois de alimentar-se, tomou o cálice, dizendo: Isto é o meu sangue, derramado em favor de vocês”

No senso comum, muitas vezes, estabelecemos uma relação direta entre gratidão e reconhecimento, seja por determinado fato acontecido, seja pela ação benéfica de alguma pessoa. Assim, ao manifestar gratidão, estamos agradecendo e reconhecendo alguém ou alguma coisa que nos beneficia, de forma individual ou coletiva.

Contudo, precisamos considerar que, quando se trata de Ação de Graças, estamos diante de uma dimensão que extrapola o mero reconhecimento de benefícios ou boas ações praticadas. Ação de Graças é um ato próprio da religião e da fé. Ainda que um fato social, que pode ser analisado por diferentes ramos do conhecimento humano, como a história, a antropologia, a sociologia, a filosofia e, naturalmente, a teologia, a FÉ, como expressão de religiosidade, é o fundamento próprio para celebrar a Ação de Graças.

1. Fé: um fato religioso

Vivemos em sociedade onde a religiosidade é um valor quase intrínseco ao ser brasileiro/a, e mesmo as pessoas céticas, ateístas ou não religiosas incorrem, invariavelmente, nas manifestações de um “Graças a Deus!” ou “se Deus quiser!”.

Portanto, ainda que se possa olhar a fé religiosa como um fenômeno social produtor de cultura; ainda que se possa depreender valores éticos e morais para a vida em sociedade, pelos ritos, celebrações e variadas formas e manifestações religiosas, há um dado que escapa a qualquer possibilidade concreta de descrever a religião, que é o elemento da Fé. Sem fé, é impossível experi-

mentar a Gratidão e celebrar com Ação de Graças.

A experiência de fé nos conduz a um patamar de experiências que não podem ser capturadas pela racionalidade, pela explicação lógica sobre as quais nossa necessidade de respostas busca entender. Esse é um confronto permanente no pensamento e na experiência humana.

“A razão de sermos gratos/as a Deus, em toda e qualquer circunstância, se prende ao fato de que Jesus Cristo foi crucificado, morto, mas venceu a morte, por amor a nós”

A fé é um atributo de nossa capacidade de transcendência, que perpassa nossos sentidos e nossas razões; ainda que não as desconsidere.

O escritor gaúcho Luis Fernando Veríssimo, em uma crônica sobre as teorias da origem do universo, escreveu: “A mente humana não está capacitada a entender uma coisa que existe sem nunca ter começado”.

Como manifestar gratidão em meio a crises, pandemia, mortes e vicissitudes próprias da vida? Como agradecer em meio à dor, à violência, ao ódio?

2. Jesus Cristo, autor e consumidor da Fé

A exemplo da religião, Jesus Cristo pode ser analisado por diversas perspectivas de abordagem.

Mas é na perspectiva da Fé que Ele, ao tomar como referência um fato da cultura religiosa judaica da Páscoa, faz uma releitura e um convite a transcendermos o rito e a experimentarmos um novo patamar de relacionamento com Deus. Assumindo, assim, nos gestos comuns do cotidiano das pessoas, como o comer e o beber, a possibilidade de experimentar algo novo, inusitado, a partir da Gratidão; instituindo a Comunhão como um sinal de Ação de Graças.

Ação de Graças tem relação com os atos do viver diário, como o corpo, o sangue, com a vida que se doa a favor das outras pessoas. Logo, Ação de Graças é expressão viva de amor. “Isto é o meu corpo dado por vós”.

Conclusão

No relato bíblico inicial, vemos Jesus compartilhando com seus seguidores e seguidoras aquilo que de mais precioso e de maior valor possuía: a sua própria vida.

E o contexto desta celebração é sempre coletivo, é sempre comunitário. Nele não há lugar para atitudes isoladas, nem para apreciar o bom da vida concedido por Deus, de uma forma individualista, egoísta, meritocrática; onde as extensões dos nossos braços só abraçam a nós mesmos/as.

A razão de sermos gratos/as a Deus, em toda e qualquer circunstância, se prende ao fato de que Jesus Cristo foi crucificado, morto, mas venceu a morte, por amor a nós. Esse é o fato gerador de nossa Fé; que nos impulsiona, que nos dá sentido à vida além do alcance de nosso vigor físico, ou da imponderabilidade de nosso futuro.

Corações gratos são portadores de esperança! **ec**

Consad explica como está a recuperação judicial das instituições metodistas

Pr. José Geraldo Magalhães

A Revda. Luciana Campos Oliveira Dias, presidente do Conselho Superior de Administração (Consad) desde 2020, conversou com o Expositor Cristão a respeito da atual situação das instituições e contou como está o processo de recuperação judicial, em que todos os credores receberão seus pagamentos em até 36 meses. Na entrevista abaixo, a reverenda destacou também, entre outros assuntos, os planos e as mudanças da educação metodista para o futuro.

1 A Educação Metodista pediu recuperação judicial em abril deste ano. Qual é a atual situação da instituição?

Ao pedir recuperação judicial, a Educação Metodista ganhou tempo e fôlego para se reestruturar financeiramente, e todos os credores garantiram proteção judicial para o recebimento dos valores que lhes são devidos. Em setembro, apresentamos o plano de recuperação elaborado pela consultoria Alvarez & Marsal. Agora, estamos conversando com todos os credores. Já enfrentamos algumas batalhas jurídicas com credores que tentaram suspender a tramitação do processo e saímos vitoriosos em todas porque a Justiça está ciente da nossa relevância para a atividade acadêmica em todo o país.

Quero destacar que, durante todo esse período, as atividades nas escolas e nas instituições de ensino superior continuam ocorrendo normalmente, e nossos colaboradores e colaboradoras voltaram a receber seus salários na íntegra. Acreditamos muito nesse processo e sabemos que é a única saída possível para nos restabelecemos.

2 Quais são as próximas etapas do processo de recuperação judicial?

O processo está bem avançado e estamos muito confiantes. A Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências de Porto Alegre deu

recentemente um parecer favorável à Educação Metodista, permitindo a venda de imóveis que não possuem atividades educacionais. É uma vitória importante, porque, com a venda dos imóveis, vamos restabelecer o nosso reequilíbrio financeiro.

Em breve, o Administrador Judicial vai publicar o Quadro Geral de Credores consolidado. Esse documento lista todos os credores e seus créditos. Depois, a próxima etapa é a convocação da Assembleia Geral dos Credores para aprovação do plano, o que deve ocorrer entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

3 Como e quando a Educação Metodista deverá pagar seus credores?

Após a aprovação do plano, todos os credores receberão seus pagamentos em até 36 me-

“Quero destacar que, durante todo esse período, as atividades nas escolas e nas instituições de ensino superior continuam ocorrendo normalmente, e nossos colaboradores e colaboradoras voltaram a receber seus salários na íntegra”

ses. Mas o pagamento pode ser realizado antes, a depender da venda dos imóveis. Esse é um plano muito consistente porque depende exclusivamente da venda dos nossos imóveis não operacionais. Outro ponto importante é que cerca de 90% dos credores vão receber o crédito no valor integral, sem deságio.

Novamente, a Assembleia Geral dos Credores, que é o momento de aprovação do plano, está prevista para acontecer entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

4 Os imóveis disponibilizados no plano de recuperação judicial são suficientes para garantir o

pagamento dos credores?

São suficientes. E, como disse, a Justiça já autorizou o início do processo de venda desses ativos. Um exemplo disso é que no dia 3 de novembro foi publicado edital para o leilão da nossa propriedade em Passo Fundo.

5 De que forma a instituição vem comunicando o avanço do processo de recuperação judicial à comunidade acadêmica?

Prezando pela transparência, enviamos recorrentemente comunicados internos a todos/as os/as nossos/as colaboradores/as e ex-colaboradores/as. Também temos um canal de atendimento, que funciona de segunda a sábado, onde todos/as podem tirar dúvidas sobre o processo.

6 Quais são os planos da Educação Metodista para 2022?

Em 2022, seguiremos nossa missão de oferecer educação de qualidade, cuidar de nossa comunidade acadêmica e contribuir para o desenvolvimento social, por meio de projetos de atendimento à população. No campo acadêmico, por exemplo, a extensão será parte integrante de todos os currículos do ensino superior, com forte presença na comunidade para melhorar a vida das pessoas que estão em regiões onde atuam as Instituições Metodista de Educação.

Acabamos de implementar um novo modelo de EAD para

graduação e pós-graduação. Criamos aulas síncronas e material didático exclusivo para os/as estudantes, de forma a aumentar e incentivar a interação entre alunos/as e professores/as. Na educação básica, nós iniciamos um processo de capacitação continuada com os/as docentes dos colégios e programa bilíngue. Há, por exemplo, o encontro com jovens da Educação Metodista Mundial, onde os/as alunos/as da educação metodista do Brasil reúnem-se com alunos/as metodistas de outros países para promover reflexão sobre o papel da Educação Metodista e a função de cada um/a de nós em assuntos de relevância global. Temos muitos planos para 2022.

7 Uma das principais características da Educação Metodista é seu envolvimento com a comunidade. Como estão os projetos de atendimento à população?

São muitos os projetos, nem teria espaço para falar sobre todos eles. Mas cito aqui alguns que são bem relevantes: na UMESP e na IPA, por exemplo, fazemos atendimentos de fisioterapia para pessoas com sequelas pós-covid. Também inauguramos na UMESP aulas de natação gratuita para pessoas com doenças neurológicas e ortopédicas. Temos, ainda, atendimento psicológico e rodas de conversa para mulheres durante o puerpério. Tudo isso é gratuito e aberto à comunidade.

Em Juiz de Fora, professores/as e alunos/as de Psicologia do Granbery participam de uma iniciativa inédita, com atendimento e apoio psicológico a pacientes do PAN Marechal, unidade de saúde municipal.

Já os/as alunos/as de Direito de todas as nossas unidades participam de atendimentos jurídicos às comunidades locais.

Também lançamos edital para bolsas sociais para estudantes que desejam fazer a primeira graduação. Foram mais de mil bolsas integrais (100%) e parciais (50%) para cursos presenciais e EAD.

8 Que mensagem você gostaria de passar para os/as professores/as, funcionários/as e alunos/as da Educação Metodista?

Estamos muito confiantes de que a recuperação judicial é a melhor opção para a nossa reestruturação. Nossa equipe está trabalhando incansavelmente para que seja aprovado o plano de recuperação e os pagamentos aos credores sejam realizados da forma mais rápida possível. É importante destacar que estamos comprometidos/as com a transparência do processo e, por isso, buscamos o diálogo com nossos/as colaboradores/as e ex-colaboradores/as. **ec.**

Revda. Luciana Campos Oliveira Dias, presidente do Conselho Superior de Administração (Consad) desde 2020.



Você já conhece a presidente do Consad?

A Revda. Luciana Campos Oliveira Dias possui graduação em Pedagogia e Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo, especialização em Psicopedagogia pelas Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica, mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

Atuou junto às Instituições Metodista de ensino do Rio Grande do Sul de 2006 a 2013, ocupando os cargos de coordenadora de graduação do Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista - IPA e coordenadora pedagógica, acadêmica e

diretora do Instituto Metodista Centenário. Paralelamente à educação metodista, a Revda. Luciana sempre teve uma atuação muito forte, juntamente com o seu esposo, nas igrejas metodistas locais em diversas regiões do Brasil.

Desde 2020 é a presidente do Conselho Superior de Administração (Consad), instância nomeada pela Assembleia Geral para dirigir as instituições subordinadas à Administração Superior da Igreja. Cabe ao Consad deliberar sobre a organização, o funcionamento e o desenvolvimento do Cogeime e das Instituições Metodistas de Educação.

A posse como presidente do Consad ocorreu em abril de

2020. Assumiu a presidência do conselho com a rede mergulhada em uma profunda crise financeira. Algo extremamente complexo, uma vez que esta crise decorreu de um processo histórico de endividamento somado ao evidente desmonte institucional experimentado nos últimos anos. O desafio, portanto, não era apenas sob o aspecto de uma recuperação financeira/administrativa e jurídica, mas, sobretudo, sob o aspecto da recuperação da história, identidade, credibilidade, do resgate da ética cristã, da memória, do afeto, do simbólico e da respeitabilidade das instituições.

Os desafios para uma mulher preta assumir a presidência do

Consad não foram fáceis. A professora Luciana conta que houve muitas dificuldades e lutas de resistência contra o racismo. “O meu processo histórico foi permeado de muitos desafios relacionados às questões que envolvem o racismo no Brasil. Sendo assim, em uma sociedade em que a mulher preta ainda está localizada na base da pirâmide social, ao assumir a presidência do Consad, eu experimentei a inversão dos papéis sociais. Então, de repente, eu me vi em um lugar de grande visibilidade em que se toma importantes decisões estratégicas”, disse a professora.

E continua... “Eu entendo que alcançar posições de poder e de influência traz uma grande

responsabilidade relacionada à representatividade. Portanto, chegar a esse lugar, ao meu ver, não se trata apenas de êxito pessoal na carreira profissional. Isso é muito provocativo, porque possibilita uma nova forma de significar essas posições que sempre foram ocupadas por homens brancos. Eu me sinto desafiada! Confesso que tenho medo de errar, embora muitos homens brancos erraram neste lugar. Na perspectiva do racismo, o erro e o fracasso da pessoa preta não são muito tolerados. Ainda assim, eu me sinto desafiada e me sinto privilegiada por abrir este espaço que espero que muitas outras mulheres pretas possam também ocupar”, finalizou. **ec.**

Pastorais regionais realizam o 1º Congresso Nacional de Inclusão na Igreja

Entre os dias 3 e 5 de dezembro de 2021, a Pastoral Nacional e as Pastorais Regionais de Inclusão promovem o 1º Congresso Nacional de Inclusão na Igreja. Pessoa com deficiência: a hora é essa! O evento é gratuito e acontece on-line nos dias 3 e 4. Inscreva-se para participar. No dia 5, domingo, todas as Igrejas Metodistas são convidadas a celebrar o Dia da Pessoa com Deficiência junto com a comunidade de fé, de forma on-line ou presencial, utilizando a liturgia preparada pela Pastoral.

O Pastor Enoque Rodrigues, pessoa de referência da Pastoral Nacional de Inclusão da Igreja Metodista, falou sobre a motivação do evento.

"Como todos os departamentos da Igreja, sofremos bastante nesse tempo de pandemia. Não podíamos realizar encontros presenciais, e as pessoas com deficiência acabaram sofrendo um pouco mais com esse isolamento. Decidimos fazer esse evento porque a Pastoral Nacional está atendendo diversas pessoas, nos mais diversos segmentos, então a nossa motivação nasce da ideia de que um evento on-line pode ajudar significativamente as pessoas, dessa forma a missão chega de fato à igreja local", conta o pastor.

O pastor metodista também destacou a importância de realizar o evento nesse momento em que a Igreja começa a se reorganizar e se adaptar com as medidas de distanciamento social. "Creio que após a pandemia nós viveremos um tempo de recomeço, e nós queremos marcar esse tempo para que a inclusão de fato saia do papel e chegue até cada um/a, que é o maior propósito da Pastoral Nacional, dar sentido à vida das pessoas. Não queremos ser um ministério de produção de documentos apenas, mas dar significado à vida de todos/as."

A Pastoral programou seis painéis com as principais deficiências, e para o ano que vem já há planos para o 2º Encontro Nacional de Pessoas com Deficiência e pessoas que trabalham com esse público, mas de forma presencial e on-line. "Faremos outros eventos durante o ano e eu diria que esse congresso que

faremos agora é uma retomada do nosso trabalho."

Todos os anos a Pastoral tem feito a liturgia do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. "Alguns pastores e pastoras têm aderido ao projeto, outros/as não. Mas este ano achamos que só a liturgia é muito pouco, por isso estaremos sexta e sábado on-line, e no domingo pastores e pastoras têm a oportunidade de encerrar na sua igreja, discutindo a temática e, quem sabe, implantando um ministério local, então o nosso intuito é esse."

A Pastoral da Inclusão tem a expectativa de que haja uma mobilização importante de engajamento de pastores e pastoras metodistas de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias. "Sabemos que o Ministério Pastoral tem muitas demandas, mas essa é uma pauta que não pode estar fora do ministério pastoral." **ec.**



1º Congresso Nacional de Inclusão na Igreja

INCLUSÃO PARA A VIDA

Pessoa com Deficiência: a hora é essa!

3 a 5 de dezembro de 2021 - 20h
Online e Gratuito
Inscrições em <https://split.to/congresso>

Acessível em Libras
União Brasileira de Línguas

Igreja Metodista
Pastoral Nacional de Inclusão

3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2021

Inscrição gratuita:
<https://split.to/congresso>

Transmissão ao vivo pelos canais: Metodista Brasil (<https://www.youtube.com/user/metodistabrasil>) e Pessoas Com Deficiência - Inclusão na Igreja (<https://bit.ly/3GTOvE2>)

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA | 03/12/2021
Presença do Bispo Roberto Alves de Souza

PAINÉIS:
Incluir para a Vida - Pessoa com Deficiência: a hora é essa!
Pr. Enoque Leite

Acessibilidade na Igreja: a fé sem barreiras
Gabriela Poletto

Do luto à luta: os desafios da maternidade atípica
Pra. Angelica Freitas

SÁBADO | 04/12/2021

PAINÉIS:
Deficiência Visual: aos olhos de quem vê
Pr. Tiago Valentin

A inclusão do surdo na Igreja
Pra. Heronice

Autismo na Igreja: desafios e possibilidades
Pr. Glauco Ferreira

DOMINGO | 05/12

Encerramento na igreja local

Cada igreja local é convidada para celebrar o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

Acesse a liturgia em www.metodista.org.br

Jovem metodista ganha Prêmio Nobel pela descoberta da insulina

A partir desta edição, traremos nas páginas do Expositor Cristão um/a personagem que teve ou tem destaque em âmbito mundial. Neste mês falaremos sobre Frederick Grant Banting, que mudou a história de muita gente pelo mundo afora por meio de suas pesquisas. Quem relata esse feito é o pastor e pesquisador do metodismo mundial Odilon Massolar Chaves.

A pesquisa de Banting sobre diabetes, com o colega J. J. R. Macleod e o estudante de medicina Charles H. Best, levou à descoberta da insulina como tratamento para pacientes diabéticos.

Frederick Grant Banting (1891-1941) nasceu em Alliston, Ontário, Canadá. Seus pais, William e Margaret, eram descendentes de ingleses e agricultores. Tinham uma forte fé metodista. Banting cresceu dentro da ética metodista e em meio à vida simples do campo.

Em 1898, ele estudou em escola pública e, em 1906, no ensino médio. Lutou para terminar o ensino médio.

“Antes e após seu falecimento, recebeu diversos prêmios e medalhas. Escolas canadenses e uma cratera na lua levam seu nome. Um museu preserva a casa onde ele concebeu sua grande ideia.”

Em 1910, entrou no Colégio Victoria da Universidade de Toronto para ser pastor metodista, mas saiu antes do final do primeiro ano, concentrando-se no curso de medicina.

Em 1912, foi admitido na Faculdade de Medicina da Universidade de Toronto, graduando-se em 1916. Foi aceito no corpo médico do Exército canadense e serviu na França.

Ao voltar ao Canadá, completou sua formação como cirurgião ortopédico. Em 1920, começou a praticar medicina e cirurgia em Ontário. Fazia pesquisa para o tratamento da diabetes, mas suas pesquisas não davam em nada.

Passou por grandes lutas financeiras e começou a pintar aquarelas simples esperando vender alguns esboços a óleo, no Hart House Sketch Club, em 1925. Uma das belas pinturas de Banting é o quadro “Igreja Metodista Port Hope”, em Vancouver.

Em suas pesquisas, foi descreditado. Contudo, em 1921, a universidade concedeu a Banting permissão para prosseguir com seu projeto. Foi um sucesso o experimento em cães diabéticos. Em 1922, deu certo o experimento em um menino de 14 anos.

A pesquisa de Banting sobre diabetes, com o colega J. J. R. Macleod e o estudante de medicina Charles H. Best, levou à descoberta da insulina como tratamento para pacientes diabéticos. Ele e Macleod foram juntos premiados com o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 1923 por suas pesquisas.

Banting dividiu o prêmio com Charles Best

Ele foi o primeiro canadense a ganhar o Prêmio Nobel de Medicina e o mais jovem ganhador do prêmio (32 anos).

Foi nomeado o primeiro professor de pesquisa médica do Canadá. Em 1923, era o homem mais famoso do Canadá.

Devido à vida estressante que viveu, não foi feliz na vida sentimental. Ele era uma pessoa que havia aprendido sobre a vida simples do campo.

Em 1930, o Parlamento do Canadá o ajudou na instalação do Instituto Banking, para investigação. Em 1934, foi nomeado cavaleiro no Canadá pelo rei George V. Na 2ª Guerra Mundial, foi major do corpo médico e chefe da seção médica do Conselho Nacional de Investigações do Canadá.

Antes e após seu falecimento, recebeu diversos prêmios e medalhas. Escolas canadenses e uma cratera na lua levam seu nome. Um museu preserva a casa onde ele concebeu sua grande ideia.

Dia 14 de novembro, dia do nascimento de Frederick G. Banking, é o Dia Mundial da Diabetes, criado pela ONU em 2006. **ec.**

Pr. Odilon Massolar Chaves
Pastor aposentado e membro do
Conselho Editorial do Expositor Cristão



Ação de graças, tempo de gratidão!

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou; Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar; Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar; Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar; Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora; Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar; Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz. (Eclesiastes 3.1-8)



Pr. José Geraldo Magalhães

Saber ser grato/a por benefícios recebidos é atitude de grandeza humana. Devemos ser gratos/as a todos/as que nos fazem bem. O tesouro mais precioso que recebemos é a vida e os benefícios que a natureza nos dá. Deus é bom. Tudo criou para o nosso bem. A terra é boa e generosa, e “plantando tudo dá”. Precisamos preservar essa criação maravilhosa que nos permite viver e reconhecer que Deus plenifica nossa existência com os dons da natureza e com Sua presença maravilhosa em nossa vida.

Como disse o Salmista, no Salmo 65, dos versículos 9 a 13: “Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio de água; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparada. Enches de água os seus sulcos; tu lhe aplanas as leivas; tu a amoleces com a muita chuva; abençoa as suas novidades. Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura. Destilam sobre os pastos do deserto, e os outeiros os cingem de alegria. Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam”.

As orientações bíblicas em Eclesiastes, no capítulo 3.1-8, recomendam que há todo propósito debaixo do céu. Tudo tem o seu tempo determinado, inclusive tempo de chorar e

sorrir; de abraçar e afastar-se de abraçar. Nesse texto especificamente não há a palavra gratidão, mas há outros relatos bíblicos que demonstram a importância de sermos gratos/as a Deus por tudo, como na I Carta de Paulo aos Tessalonicenses 5.18: “Em tudo dai graças”. Poucos/as o fazem, na verdade, como o exemplo de um leproso que foi curado por Jesus com mais nove amigos que caminhavam juntos. Somente ele voltou para agradecer.

A origem da palavra obrigado como forma de agradecimento vem do latim obligatus [participio do verbo obligare,

mento e, portanto, não há obrigações, ligações ou amarrações.

Muitas vezes nosso repertório na oração é de petição por nós mesmos/as ou por alguém, não que isso não seja importante, mas agradecer a Deus pelas pequenas coisas faz toda a diferença em nosso dia a dia.

Tempo de gratidão

Nesses dois últimos anos, certamente temos muitos motivos para chorar e prantear junto com os/as familiares das vítimas que nos deixaram pela covid-19. Ultrapassamos as 600 mil mortes por covid-19. No entanto, não podemos esquecer os motivos de gratidão. É o caso da professora Luiza dos Santos Souza, de Belo Horizonte/MG. “Na minha casa, tivemos seis pessoas da mesma família que pegaram covid-19. Graças a Deus todos se recuperaram bem. Temos muitos motivos de gratidão a Deus porque Ele nos deu uma nova chance de viver”, enfatizou Luiza.

Na Palavra Episcopal desta edição, o Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa explana sobre o ato de gratidão que se diferencia do reconhecimento humano. “Precisamos considerar que, quando se trata de Ação de Graças, estamos diante de uma dimensão que extrapola o mero reconhecimento de benefícios ou boas ações praticadas. Ação de Graças é um ato próprio da religião e da fé. Ainda que um fato social, que pode ser analisado por diferentes ramos do conhecimento humano, como a história, a antropologia, a sociologia, a filosofia e, naturalmente, a teologia, a fé, como expressão de religiosidade, é o fundamento próprio para cele-

se ver. E meu marido dizia ‘não vai embora. Eu não sei viver sem você; não se entrega’. Isso me marcou bastante. A angústia de não conseguir respirar foi muito grande. Fui para a UTI e mesmo assim a saturação de oxigênio era muito baixa. Eu não queria ser entubada. Era uma agonia tão grande e eu falava com Deus. Eu dizia: ‘Eu estou pronta para ir contigo’ e entreguei minha vida a Ele. Eu só tenho motivos de gratidão porque Deus me deu uma nova chance de viver”, disse emocionada em vídeo publicado nas redes sociais.

Para o Pr. Luis Daniel, que está prestes a se aposentar, motivos não faltam para agradecer. “Estou prestes a conquistar o direito de me aposentar na Prefeitura do Rio, lugar onde fui muito abençoado e onde entrei ao passar num concurso, mas só fui chamado quando o prazo de chamada já havia ‘caducado’, expressão usada quando um concurso perde seu prazo de tempo para chamada. Isso já é motivo de gratidão!”, disse o pastor. Diante de tantos motivos para agradecer, o pastor recorda o Hino 338 do HE, que diz:

*“Conta as bênçãos, dize quantas são,
Recebidas da divina mão.
Vem dizê-las, todas de uma vez,
Pois verás surpreso
Quanto Deus já fez.”*

“Sou muito grato a Deus porque na condição de funcionário público, eu tive condições de realizar o que eu sempre mais desejei - cursar teologia e conciliar o tempo exercendo o ministério pastoral com maior dedicação

Para explicar um pouco a data e seu valor, no Brasil, ela foi instituída por meio do decreto 781, de 17 de agosto de 1949, por influência do Embaixador Joaquim Nabuco.

A importância do Dia de Ação de Graças se resume no desenvolvimento de um coração grato a Deus, que tem abençoado as pessoas e as nações, cada uma delas de forma particular e significativa.

Para os cristãos e cristãs reformados/as, essa data é extremamente relevante, quer seja por sua origem nas comemorações norte-americanas, quer seja pela forma como a comemoração da data chega ao Brasil. Esse dia é reservado para destacarmos motivos de gratidão a Deus, por tantos benefícios que Ele nos tem concedido.

A própria Bíblia nos apresenta diversos momentos em que o povo deve agradecer, tais como a Páscoa dos Hebreus, instituída pela libertação do povo Hebreu da escravidão no Egito (Êxodo 12.1-28), nas festas estabelecidas em Israel (Levítico 23.1-44), quando a Arca é restaurada a Israel (2 Samuel 6.14), etc.

Além disso, no Novo Testamento, vamos encontrar o Cântico de Maria e o Magnificat (Evangelho de Lucas 1.40-56). Assim, recebemos da Escritura diversos motivos de gratidão, que podemos expressar todos os dias, mas é significativo quando reservamos um dia em especial para essa finalidade.

Curiosidade

A ideia de transformar o Dia de Ação de Graças em acontecimento universal nasceu de um brasileiro, Joaquim Nabuco, quando era Embaixador do Brasil em Washington.

Em 1909, na Catedral de São Patrício, ao final da primeira Missa Pan-Americana, que celebrava o Dia de Ação de Graças, o Embaixador brasileiro formulou publicamente o seguinte voto: “Eu quisera que toda a humanidade se unisse, no mesmo dia, para um agradecimento universal a Deus”.

O diplomata brasileiro soube expressar em sua ideia todo o conhecimento que tinha sobre a população de seu país, baseado em seu passado histórico, firmando sempre, desde as origens, as tradições cristãs do respeito à liberdade e aos direitos humanos, a proibição constitucional das guerras, a busca de solução dos conflitos sem derramamento de sangue, enfim, um país voltado para a paz. **ec.**

“A importância do Dia de Ação de Graças se resume no desenvolvimento de um coração grato a Deus, que tem abençoado as pessoas e as nações, cada uma delas de forma particular e significativa.”

ligar, amarrar]. É a forma abreviada da expressão fico-lhe obrigado/a, ou seja, fico-lhe ligado/a pelo favor que me fez. Quando nos tornamos devedores/as de outrem por serviço que nos foi prestado, criamos uma ligação, mesmo que momentânea. Já a gratidão vem do latim gratia, que significa literalmente graça, ou gratus, que se traduz como agradável. Significa reconhecimento agradável por tudo quanto se recebe ou lhe é reconhecido. É uma emoção que envolve um senti-

brar a Ação de Graças”, destacou o Bispo Luiz.

Denise Rosa Viotto, funcionária da Sede Nacional da Igreja Metodista, foi uma das pessoas que passaram pela experiência de ter pegado covid-19. “Eu agradeço pelas orações, preocupações, amor demonstrado... Acho que nunca vou conseguir retribuir esse carinho e atenção por mim. Uma das coisas que marcaram muito foi a despedida da minha família antes de minha internação. Parecia ser a última vez que a gente ia

em igrejas que não podiam suprir a necessidade total de um pastor sem outra atividade. Em tudo, então, graças ao Senhor Jesus!”, finalizou o pastor.

Por que agradecer?

Neste ano, em 25 de novembro é comemorado o Dia de Ação de Graças, data originalmente comemorada nos Estados Unidos e no Canadá na quarta quinta-feira do mês de novembro, e foi em 1941 que o Congresso Americano a transformou em feriado nacional.

MEMORIAL METODISTA

3ª REGIÃO ECLESIASTICA

Dona Malvina, ao centro, com a neta Bebiana.



NOTA DA REDAÇÃO DO EC: Dona Malvina foi uma das personagens entrevistadas na edição de janeiro de 2016, ocasião dos 130 anos do Expositor Cristão. Para reler a entrevista e conhecer um pouco mais essa metodista, acesse o link: <https://bit.ly/3qOLThK>

MALVINA JOSÉ GAMA LEITE

Nossa querida irmã Dona Malvina tombou para a vida eterna na noite de 14 de outubro. D. Malvina, como sabido, é fundadora da nossa igreja em Suzano e ajudou outras tantas a se estabelecerem. Ultimamente era membro da igreja do neto, Metodista Vila Planalto. Sempre ativa junto às mulheres, desenvolveu por anos seu ministério neste importante segmento da Igreja. Amava os congressos, encontros e tudo que a vida na Igreja encerra. Foi esposa, mãe, sogra e vó de pastores. Ela mesma, de tantas formas, pastoreou e cuidou de tantos e tantas. Deixa um rastro de benquerer e foi efetivamente amada e cuidada até o final.

Nosso beijo comunitário muito especial à Revda. Gladys, filha zelosa que abdicou com amor dos seus próprios intentos para abraçar o ministério do cuidado com a mãe. Igualmente a Lais, a neta-filha de d. Malvina, companheira da mãe especialmente nesses últimos anos de maior vulnerabilidade. Deus nos abençoou muito: em nossas mais felizes imagens ela estava conosco!

Seu corpo foi velado e sepultado em Suzano no dia 15 de outubro. Estamos tristes, mas acompanhados pelo consolo do Senhor, que nos permite com os olhos da fé antever reencontro.

/// Jonatas Cavalheiro, Pastor da Igreja Metodista em Vila Planalto

REVDA. MARISETE THEODORO DE CARVALHO

É com profundo pesar que comunicamos o falecimento da Pastora Marisete Theodoro de Carvalho. Amada esposa, mãe e avó. Líder espiritual, mulher virtuosa e amiga para todas as horas. O ofício fúnebre foi realizado no dia 27 de outubro às 9h, e às 10h saiu para o sepultamento em Lorena/SP. Nossos sentimentos à família, ao Pastor Cláudio Carvalho, aos/às amigos/as e à comunidade da Igreja Metodista em Tucuruvi.

5ª REGIÃO ECLESIASTICA

REV. JAIRO NUNES

É com pesar que comunicamos que o Rev. Professor Jairo Nunes da Silva foi promovido a membro da Igreja Triunfante, partiu para a eternidade, dormiu no Senhor. Dentre todos os professores que tive no Seminário, quando em 2005, em Lins/SP, cursei o Programa Pré-Teológico, (atualmente chamado de POV - Programa de Orientação Vocacional), Reverendo Jairo Nunes, em minha formação, foi um dos mais marcantes. Aprendi muito com ele, muito me incentivou a me dedicar à leitura e escrita. Deus o tenha!!

Meus sentimentos a família, familiares, amigos e comunidade de fé e acadêmica.

/// Informou: Pr. José do Carmo da Silva

Metodista em São João da Barra busca doadores/as para a construção de novo templo

Redação EC

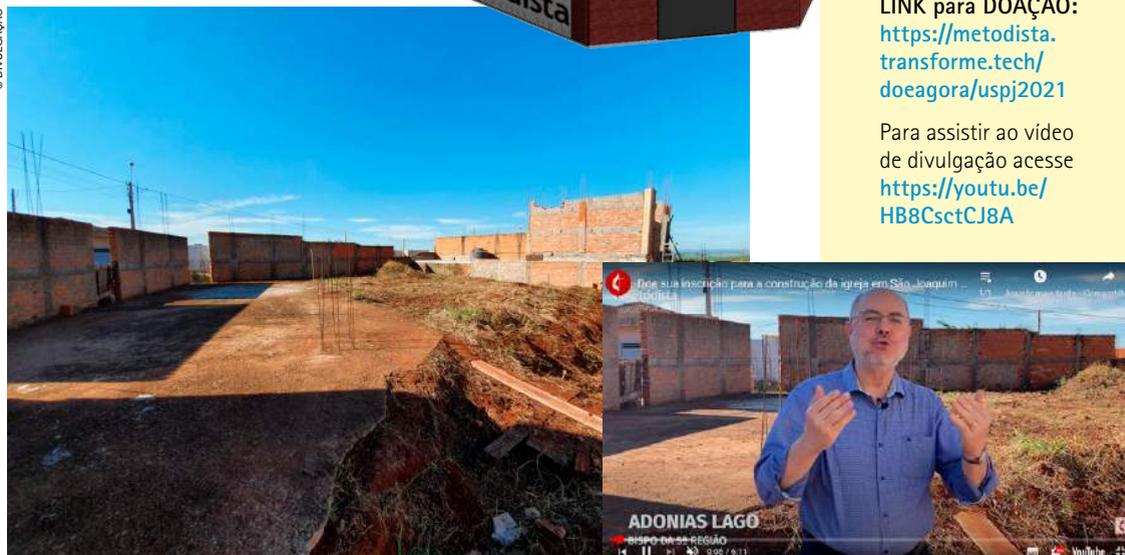
A cidade de São Joaquim da Barra foi escolhida para receber o 25º Projeto Missionário “Uma Semana pra Jesus” em 2020, porém, por causa da pandemia e seus desdobramentos, não foi possível realizar o projeto de forma presencial (apenas encontros virtuais).

Havia por parte da liderança do Projeto Missionário a expectativa de que neste ano (2021) estaríamos reunidos em São Joaquim, porém mais uma vez fomos impedidos por conta da pandemia. Entretanto, ainda existe um desejo sincero em

ofertar a esta querida cidade um templo metodista para acolher a comunidade que ali já celebra seus cultos, e é por isso que incentivamos você a participar da campanha “Doe sua inscrição do USPJ”.

Com o objetivo de dar oportunidade para que os/as queridos/as irmãos/ãs que participam do Projeto Missionário possam contribuir financeiramente com a construção do templo, disponibilizamos essa plataforma para arrecadarmos os recursos que serão investidos na construção da Igreja em São Joaquim da Barra/SP. **ec.**

© DIVULGAÇÃO



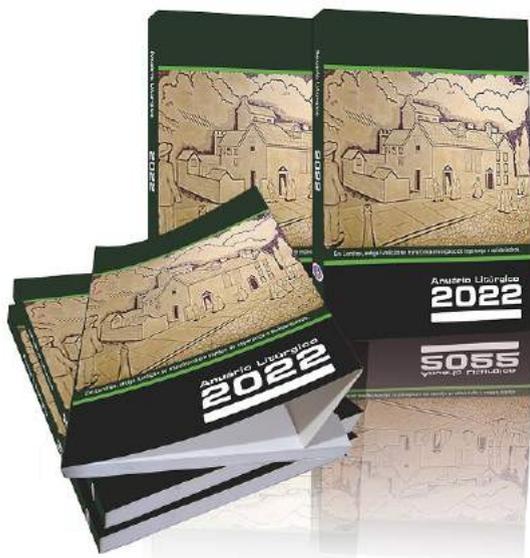
Alvo a ser arrecadado:
R\$ 400.000,00

LINK para DOAÇÃO:
<https://metodista.transforme.tech/doeagora/uspj2021>

Para assistir ao vídeo de divulgação acesse
<https://youtu.be/HB8CsetCJ8A>

Oferta missionária regional será destinada para construção do templo em São João da Barra.

Novas publicações metodistas



Apresentamos o *Anuário Litúrgico 2022*, com o tema: Desafio de viver a esperança e a solidariedade do Evangelho de Cristo, na expectativa de contribuir com a celebração da História da Salvação em Jesus Cristo.

Contempla significativos espaços dedicados para: Anotações do sermão e da liturgia; Anotações gerais e Tabela para escala de dirigentes.

Além disso, também são reservados espaços para anotação de agenda diária; planejamento anual e planejamento mensal.

Destaque para os preciosos subsídios litúrgicos, homiléticos, artísticos e administrativos, tais como:

Textos com introdução ao Primeiro e Segundo Testamentos e introdução ao Evangelho de Lucas; Textos com reflexões sobre Liturgia, Homilética, Ministério de Mulheres, Sermões de John Wesley, entre outras temáticas; Partituras e letras de hinos e cânticos; Orações, poesias, etc. **ec.**

Saiba mais em www.angulareditora.com.br ou ligue para (11) 2813-8605 ou pelo WhatsApp (11) 9 8335-9042.

Atendimento pelo relacionamento e com desconto especial de lançamento. Contato com Kaleb Almeida para acessar os descontos: kaleb.almeida@angulareditora.com.br | WhatsApp (11) 98335-9042

O pastor metodista José Roberto Alves Loiola publicou recentemente dois livros indispensáveis para quem deseja aprofundar os conhecimentos na área teológica. São eles: *Teologia de Gestão e O Rio Sagrado e a Espiritualidade Sustentável*. O primeiro procura analisar os elementos que constituem o “ethos” do neopentecostalismo a partir dos fluxos e da gestão da vivência religiosa dos membros e clérigos da Igreja Sara Nossa Terra. Ao dar continuidade à produção acadêmica sobre o fenômeno do pentecostalismo brasileiro desde as décadas de 1950 até os dias atuais, a obra explora os limites das conclusões já elaboradas por alguns autores, entre os quais, Paul Freston (1993) e Ricardo Mariano (1999) e avança identificando algumas alterações importantes no contexto neopentecostal contemporâneo.



Já *O Rio Sagrado e a Espiritualidade Sustentável* é fruto de uma experiência de escritoterapia vivenciada pelo autor entre os anos de 2020 e 2021 em pleno período da pandemia da covid-19 na cidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O caos social vivido no período impôs aos/as brasileiros/as não apenas novos comportamentos sociais para o enfrentamento do vírus e a necessidade de discernimento diante do negacionismo generalizado, mas, principalmente, a capacidade de esperar diante do colapso brutal do Sistema Único de Saúde e de irreparáveis perdas humanas.

É a partir desse contexto que o tema da religião e da religiosidade ganham relevo nesta obra.

Você pode encomendar seus exemplares diretamente com o autor por e-mail revloiola@hotmail.com. **ec.**



José Roberto Alves Loiola
Mestre em Ciências da Religião (UNESP), especialista em História e Cultura Africana e Afro-Brasileira e em Educação para a Diversidade Cultural e Cidadania (UFG) e doutor em Ciências Sociais (UNESP).

Instituto Teológico oferece curso de Introdução ao Metodismo

Redação EC

Nos dias 2 e 3 de dezembro, o Instituto Metodista Teológico João Ramos Jr., na 4ª Região Eclesiástica, irá oferecer o curso de Introdução ao Metodismo. Um dos objetivos é apresentar em uma visão panorâmica o movimento metodista wesleyano na história geral do cristianismo e na conjuntura social e religiosa da Inglaterra no século 18, a partir da vida e obra dos irmãos Wesley. O curso será on-line e aberto a todos os públicos que tenham interesse em conhecer a história e tradição do metodismo. **ec.**

DATA:
2 e 3 de dezembro de 2021

HORÁRIO:
19h30 às 21h30

MODALIDADE: On-line

OBJETIVO:
Apresentar em uma visão panorâmica o movimento metodista wesleyano na história geral do cristianismo e na conjuntura social e religiosa da Inglaterra no século 18, a partir da vida e obra dos irmãos Wesley. Avaliar a herança wesleyana e prática missionária, com perspectivas de conhecimento e aplicação na vida e comunidade local de fé em que estamos inseridos/as.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Apresentação de conteúdo Bibliográfico sobre a História do Metodismo;
2. Situar o contexto histórico do movimento wesleyano na história geral do cristianismo e da sociedade inglesa;
3. Susanna Wesley e a Educação dos filhos/as;
4. Apresentar em linhas gerais a vida e obra de John e Charles Wesley, bem como a evolução do movimento wesleyano no Reino Unido do século 18 e sua expansão.
5. O Clube Santo, a experiência do Coração Aquecido em Aldersgate e o desafio missionário.

PÚBLICO-ALVO:

- Liderança leiga da Igreja Metodista
- Professores/as da Escola Dominical
- Coordenadores/as de Discipulado
- Líderes de Ministérios
- Evangelistas e Missionários

COLABORADORES:

Instituto Metodista Teológico João Ramos Júnior – IMTJR Jr

Rev. Jovanir Lage – Diretor do IMTJR Jr

Rev. Welfany Nolasco Rodrigues

CERTIFICADO:

Ao final do curso os/as participantes receberão Certificado do Instituto Metodista Teológico João Ramos Júnior – IMTJR Jr.



O metodismo, os direitos humanos e o grave problema da fome

No século 18, o termo “direitos humanos” não era comum, contudo as questões sobre justiça, liberdade e direitos eram amplamente debatidas, inclusive por John Wesley. Ele teve grande preocupação com as liberdades individuais e, em especial, com a liberdade de expressão, as questões econômicas e a fome, como se pode ler na citação inicial, que revela o contato cotidiano de Wesley e seu conhecimento de causa, bem como sua preocupação com a escassez de alimentos.

Em 1744, John Wesley pregou um sermão baseado em Atos 4.31-36. Nesse sermão, ele destaca a abundante graça e o amor que havia na Igreja de Atos, uma “Graça recebida e compartilhada”. Ele “estava convencido de que o abundante poder e a presença do Espírito trazem uma nova ordem social e econômica”, quando a graça e o amor de Deus que recebemos são igualmente compartilhados, a Igreja não só testemunha o Senhor Jesus, mas é sinal de vida nova transformada por Deus.

Em 1773, Wesley publicou um tratado sobre a escassez de alimentos. Nesse texto, ele denuncia a monopolização das terras, que expulsou camponeses/as pobres impedindo-os/as de praticar a agricultura familiar e manter sua subsistência. John Wesley inicia o tratado Thoughts on the present scarcity of provisions (Reflexões sobre a atual escassez de alimentos) com uma pergunta que nós também precisamos fazer:

“Primeiramente eu pergunto: por que milhares de pessoas estão morrendo de fome, perecendo pela miséria, em toda parte da nação?”

O fato eu conheço; vi-o com meus olhos, em cada canto da terra. Conheci alguns que só podem comer alimentos de má qualidade dia sim, dia não. Conheci uma mulher em Londres (e uma mulher que há alguns anos tinha todos os luxos da vida) que pegava peixes



fedorentos do lixo e os levava para casa, para si e seus filhos. Conheci uma que recolhia ossos que os cachorros deixavam pelas ruas e com eles fazia um caldo para prolongar uma vida miserável”. John Wesley termina esse trecho de seu tratado de um modo que se aproxima ainda mais de nossa realidade: “Esta situação, hoje, de milhares de pessoas, numa terra que jorra, por assim dizer, leite e mel! Repleta de todas as necessidades, conveniências e superfluidades da vida!”

Wesley aponta para a contradição da miséria e da fome que são cercadas pela abundância não compartilhada.

No Brasil

Também no Brasil, estamos diante do grave problema da fome; o país é grande produtor agrícola e convive com a fome crescente ao nosso redor. A insegurança alimentar, isto é, a falta de acesso à comida que diariamente afeta um número cada vez maior de pessoas em todo o Brasil, é agravada pelo

desemprego e pelo aumento da inflação no custo dos alimentos.

Atualmente mais de 116,8 milhões de brasileiros/as vivem algum grau de insegurança alimentar, seja leve, moderada ou grave. São 19 milhões de pessoas em insegurança alimentar grave, ou seja, seres humanos que passam fome todos os dias, sem acesso à alimentação suficiente para sua nutrição.

Perante essa situação, que se agravou com a pandemia do novo coronavírus, a Igreja é chamada a dar uma resposta habilidosa, a expressar sua responsabilidade e o seu compromisso de compartilhar concretamente a graça e o amor recebidos de Deus, proclamando o direito e a justiça, que são sinais do reino de Deus em nosso meio.

Não é possível se manter insensível e apático diante de tamanha dor e grave violação de um direito fundamental: o direito à segurança alimentar e nutricional. Como discípulos e discípulas de Jesus, somos ensinados/as a sermos o “canal da bênção” de Deus neste contexto

“Ouvi uma terceira (mulher) declarar naturalmente: ‘Eu estava tão abatida, tão fraca, que mal podia andar, até que meu cachorro, não encontrando nada em casa, saiu e trouxe uma boa quantidade de osso, que eu tirei da sua boca e fiz um belo jantar!’” (John Wesley, em Runyon, p. 234)

de enorme sofrimento e a jamais despedir a pessoa faminta sem o auxílio necessário.

A Palavra de Deus nos exorta a testemunhar nossa intimidade com Deus de forma prática e concreta neste mundo.

“E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí? Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma” (Tiago 2.15-17). **ec.**

Assessoria de Direitos Humanos da 3ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista

/// Referências: BÍBLIA SAGRADA. Almeida Revista e Atualizada. / RUNYON, Theodore. A nova criação. A teologia de John Wesley hoje. São Bernardo do Campo: Editeo, 2002.

INVENTANDO ARTE

O Ateliê Inventando Arte, na Igreja Metodista Central em São Bernardo do Campo/SP, é mais uma iniciativa da comunidade para gerar renda para as pessoas da comunidade. O objetivo é fornecer o aprendizado de técnicas diversificadas de artesanato possibilitando a geração de renda como alternativa para as participantes e também partilhar momentos de reflexão espiritual. As oficinas acontecem às terças e quintas feiras, das 14h às 17h.

OFICINA DE SABÃO ECOLÓGICO

A comunidade realizou recentemente duas oficinas para ensinar pessoas cadastradas na Campanha da Solidariedade a produzir sabão em casa para vender e ajudar na renda da família.

Na ocasião foram sorteados dois kits completos, inclusive com 5 litros de óleo usado e filtrado, entre os/as participantes.



© ARQUIVO IMGSBC



Ateliê Inventando Arte na Igreja é realizado na Igreja Metodista Central em São Bernardo do Campo/SP.

Bispa Nhanala responde às necessidades de comunicação em Moçambique

A Metodista Unida em Moçambique tem um manancial histórico de mais de 130 anos de existência e expansão. Hoje a Igreja está instalada em todo o território nacional, fruto do trabalho abnegado de servos e servas que sempre souberam carregar a chama do evangelho para além do seu perímetro habitacional, cumprindo assim com a Grande Comissão. Infelizmente, o passo do desenvolvimento e expansão desta está reduzido por causa da pandemia de covid-19. “A comunicação é uma das grandes dificuldades que enfrentamos neste momento de pandemia na nossa área episcopal, para fazer chegar informação e orientações da Igreja aos membros”, disse Joaquina Nhanala, bispa da Área de Moçambique.

“A distância e a falta de comunicação são um obstáculo grande para o desenvolvimento da Igreja. A pandemia de covid-19, veio mostrar quão imperioso é o uso das tecnologias de informação e comunicação em todas as esferas da sociedade.”

Nhanala falava no âmbito da distribuição da comunicação com os/as pastores/as que não têm smartphones os quais suportem mensagens veiculadas através das plataformas WhatsApp e Zoom.

“Com as igrejas fechadas, pessoas perdendo emprego, pessoas doentes e/ou perdendo seus amados, o “fica em casa” impera que as pessoas ouçam uma palavra de consolo, de encorajamento por parte de seus pastores e pastoras. Isso só é possível quando temos uma boa comunicação”, explicou Nhanala.

A Bispa Nhanala supervisiona o trabalho da Igreja em quatro países, nomeadamente, Moçambique, África do Sul, Eswatini, Madagascar e muito recentemente no reino de Lesoto. Ela nota com tristeza que o crescimento e desenvolvimento da Igreja reduziu-se em relação ao que era até 2019.

“Temos pastores/as a servirem em comunidades cujas dificuldades financeiras são maio-



© DIVULGAÇÃO UMCNEWS

Salvador Albino Chinhangu segurando os telefones no Escritório Central. Chinhangu é o motorista que distribuiu os aparelhos nas conferências de Moçambique Sudeste e Sul.

res a ponto de ficarem meses sem salário. Daí que achamos por bem apoiá-los/as com estes aparelhos para receberem e partilharem informações úteis da Igreja com seus membros, incluindo orações, sermões e mensagem de prevenção da covid-19”, reiterou Nhanala.

“A provisão dos telefones pelo gabinete episcopal vai fazer muita diferença no seio da nossa área de superintendência”, explicou a Reverenda Emília Cobane, superintendente da área de Morrumbene, que tem cinco distritos eclesiais.

“Antes de recebermos estes meios, como superintendente, tinha que ligar para cada pastor/a que não conseguia entrar na plataforma do WhatsApp dos/as pastores/as, tanto da nossa área de superintendência como de todos os clérigos de Moçambique, para partilhar com cada um/a deles/as as orientações da Igreja.”

“No dia seguinte, após a recepção dos telefones, os/as pastores/as que não tinham esses meios imediatamente pediram que fossem adicionados/as nas plataformas existentes, e já estão lá, comunicáveis”, concluiu Cobane.

Do distrito de Inhambane Oeste, no Cargo Pastoral de Pembe, o beneficiário foi o Pastor Cosme Daniel.

“Este telefone irá melhorar diariamente o meu contato com

os membros e com o resto da Igreja, pois de agora em diante terei acesso às plataformas de WhatsApp e Zoom, que antigamente eu não tinha”, partilhou Daniel.

Para o Rev. Vasconcelos Vasco Zitha, superintendente de Inhambane Oeste, as pessoas estavam incomunicáveis. “Era muito difícil veicular informação importante da Igreja aos cargos pastorais cujos/as pastores/as não tinham smartphones”, relatou.

A distância e a falta de comunicação são um obstáculo grande para o desenvolvimento da Igreja. A pandemia de covid-19, que impôs o estado de “fique em casa, em casa é que é melhor, distanciamento humano e social”, veio mostrar quão imperioso é o uso das tecnologias de informação e comunicação em todas as esferas da sociedade. **ec.**

João Sambo
Correspondente na África para
Notícias da Metodista Unida

Pastoral Carcerária e Federação Metodista de Mulheres realizam batismo infantil na UMI-SEAP/RJ

A Federação Metodista de Mulheres e Pastoral Carcerária realizaram no dia 28 de outubro um batismo infantil e um culto junto com as internas na Unidade Materno Infantil (UMI-SEAP/RJ).

Samaritanos, publicanos, oficiais romanos eram os grupos excluídos da religião de então e prioridade na prática de Jesus. Dar prioridade à evangelização da mulher encarcerada é se assemelhar a Cristo e encarnar os valores do evangelho.

Agradecemos a Deus pelo privilégio de sermos agentes deste anúncio.

Estiveram presentes na ocasião, representando a Federação de Mulheres, as evangelistas Sonia (ex-presidente da Federação), Selma Lins e Silene, juntamente com o Pastor Edvandro Machado (Coordenador da Pastoral Carcerária).



Evangelistas Sonia, Selma Lins e Silene juntamente com o Pastor Edvandro Machado.



Pastores Edvandro, Celio e Gilberto Satler (Igreja Metodista em Cascadura).

115 anos da Igreja Metodista em Cascadura

Entre os muitos frutos apazíveis ao Senhor que esta Pastoral da Igreja tem dado, como fiel despenseira dos dons e talentos confiados, está a ajuda à Pastoral de apoio a Dependentes Químicos (uma das pastorais que compõem a Secretaria executiva de Ação Social).

Esta Pastoral da Igreja na Região já formou diversas turmas de conselheiros/as em dependência química e realizou diversos encontros/treinamentos nas nossas igrejas locais.

A Pastoral é coordenada pelo Capelão Gilberto Satler e composta por evangelistas e profissionais da área de saúde. **ec.**

Pastor Edvandro Machado Cavalcante
Secretário-Executivo de Ação Social da Igreja Metodista - 1ª Região



WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



DIA DO PASTOR E PASTORA APOSENTADO/A

O segundo domingo de novembro marca o Dia do/a Pastor/a Aposentado/a, uma data que não pode passar sem ser lembrada. Algumas igrejas celebram no encerramento da Escola Dominical, outras celebram com culto de ação de graças, e há aquelas que simplesmente se esquecem de "dar honra a quem merece honra".

É preciso reconhecer que, em muitos casos, a aposentadoria não é uma condição recebida com alegre expectativa por muitos/as pastores/as. O tema já vem sendo discutido pelo menos desde o 18º Concílio Geral com muito cuidado pelos/as delegados/as. No 20º Concílio Geral (20º CG) também não foi diferente e tomou boa parte do tempo com a discussão da proposta sobre o tema. Criou-se até um Grupo de Trabalho (GT) para reavaliar a questão na sétima sessão.

HISTÓRIA

O jornal Expositor Cristão registra que a ideia de criar o Dia do/a Pastor/a Aposentado/a nasceu no Congresso de Mulheres, no Rio de Janeiro, inspirada pela irmã Letícia Pantaleão. A primeira celebração foi no segundo domingo de novembro de 1959 na Igreja Metodista de São João, hoje chamada de Igreja de Gamboa. Em matéria publicada no Expositor Cristão em 10 de dezembro de 1959, o Pastor Antônio de Campos Gonçalves contou a história da comemoração e os detalhes do primeiro culto. Relembramos as palavras do Pastor Gonçalves no Expositor Cristão sobre aquele culto.



VIGÍLIA

O Departamento Nacional de Trabalho com Crianças realizou no dia 16 de outubro a Vigília Nacional pelas Crianças. O evento foi transmitido pelo canal do DNTC no YouTube. "Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Nós, pais e responsáveis, somos o/a valente guerreiro/a que temos as flechas (crianças) nas mãos", destacou a coordenadora do DNTC, Elaine Rosendal. **LEIA MAIS NO PORTAL**



LIVE

No dia 21 de outubro, aconteceu a live sobre o trabalho com crianças na Igreja Metodista. A transmissão foi realizada pelo canal no YouTube Educação Cristã Metodista e na página do Facebook da Escola Dominical. A partir da escuta da voz das crianças, houve uma reflexão sobre os diferentes espaços e possibilidades para que todas as crianças sejam acolhidas, respeitadas e valorizadas. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



© WAVEBEMMÉDIA / ISTOCKPHOTO.COM

CGCJ: A Comissão Geral de Constituição e Justiça (CGCJ), com sede em São Paulo/SP e jurisdição em todo o território nacional, publicou em sua página suas últimas decisões. A CGCJ é composta

de um membro de cada Região Eclesiástica e Missionária, garantida a presença de clérigos/as e leigos/as, sendo pelo menos três bacharéis em Direito. **LEIA MAIS NO PORTAL**

ORAÇÃO: Com o objetivo de mobilizar pessoas a orar semanalmente e diariamente pelos propósitos selecionados pela área nacional da Igreja Metodista, convidamos você a participar da campanha EM ORAÇÃO. O versículo que conduz a campanha lembra a importância da oração para fazer qualquer coisa: "(...) porque sem mim nada podeis fazer" (João 15.5b). **LEIA MAIS NO PORTAL**



ESCOLA DOMINICAL

No dia 15 de outubro, por ocasião do Dia das Professoras e Professores, foi realizada uma reunião de oração especial por todas as pessoas que exercem a profissão, tanto nas escolas públicas e privadas como nas salas de Escola Dominical. O momento de oração foi conduzido pelo Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“Considerando o ambiente fortemente marcado pela polarização que temos vivido, nutro a expectativa de que o foco do Concílio seja voltado para a renovação da esperança do Evangelho”

BISPO LUIZ VERGÍLIO BATISTA DA ROSA - PRESIDENTE DO COLÉGIO EPISCOPAL

MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Art. 241 dos Cânones, o Concílio Geral se instala com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros votantes, cumprindo ressaltar que a mensagem de abertura desta primeira sessão on-line iniciar-se-á às 9 horas do dia 11 de dezembro. Desta forma, conclamo o povo metodista a se manter em oração em favor do 21º Concílio Geral da nossa Igreja. **LEIA MAIS NO PORTAL**

EC DE OUTUBRO

Todas as vezes que se fala em Concílio Geral (CG) se pensa em debates, discussões intermináveis, decisões importantes que precisam ser colocadas em pauta, missão da Igreja, e por vezes muitos assuntos acabam ficando para o Colégio Episcopal e/ou a Cogeam decidirem futuramente. Optamos por falar sobre o próximo CG, que vai acontecer em dezembro deste ano. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DIVULGAÇÃO

Gratidão, uma escolha

A vontade de Deus em Cristo Jesus é que em tudo sejamos gratos. (1 Ts 5.18)

Gratidão é uma emoção gerada por reconhecer que uma pessoa teve uma atitude boa para conosco. Às vezes nos habituamos mais a reclamar, a pedir ou a ficar com raiva quando algo dá errado do que a agradecer pelas coisas recebidas e que dão certo.

A gratidão afeta nosso corpo e nos faz produzir bons hormônios, que geram sensação de alegria, paz. Mas, quando reclamamos, sentimos irritação e tristeza. A gratidão pode nos curar e a reclamação nos adoecer. Agradecer ou reclamar: é uma escolha que podemos fazer, e colheremos a consequência daquilo que escolhemos.

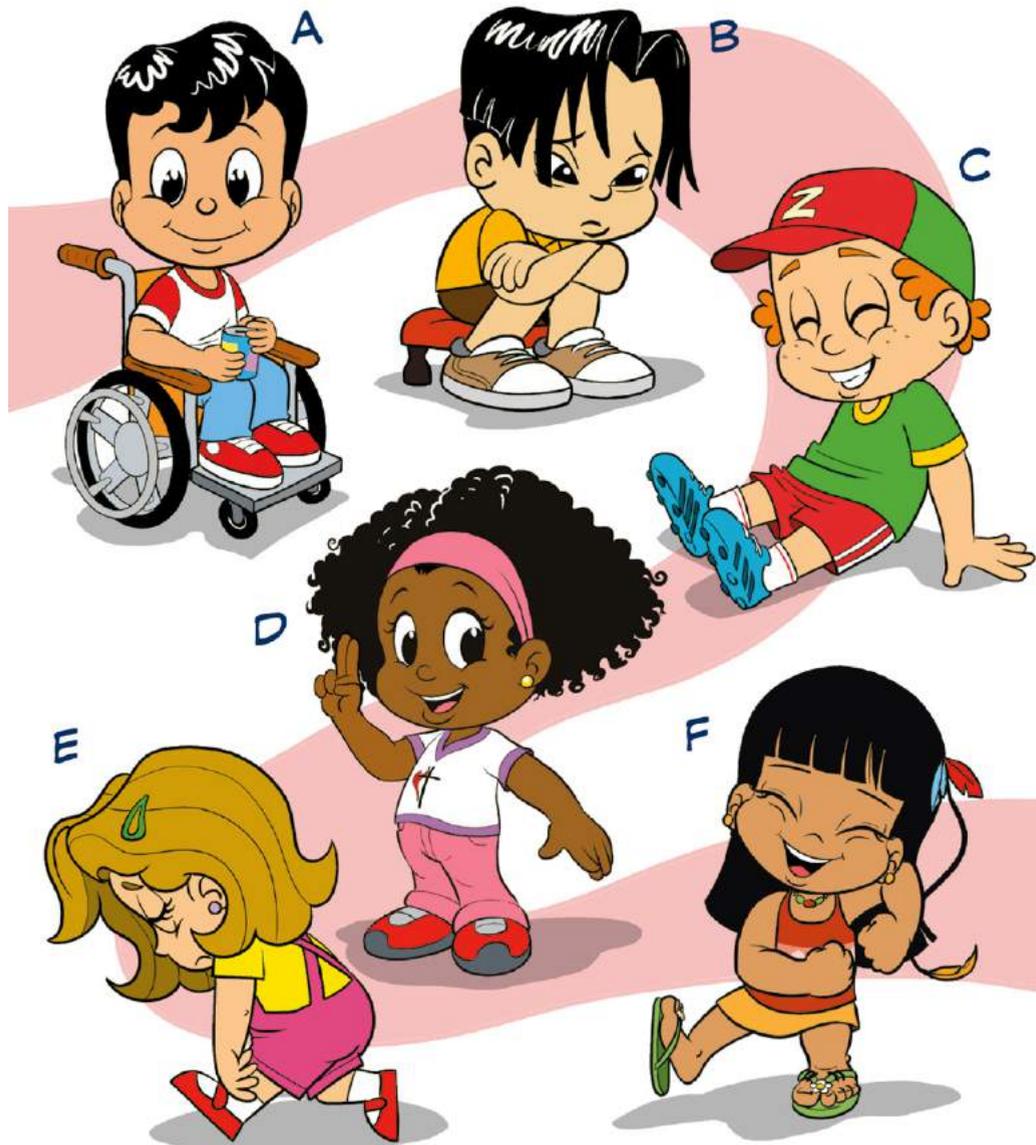
Em um dia chuvoso, podemos desenvolver gratidão pela chuva que molha a terra, refresca a temperatura, melhora a qualidade do ar... Assim, demonstramos para as crianças que podemos agradecer por tudo que temos em vez de reclamar pelo que ainda falta. Porque precisamos ensinar as crianças a serem gratas. Assim como a reclamação, a gratidão é um hábito adquirido. Ele é aprendido e desenvolvido. Dê exemplo às crianças e experimente, em sua vida, o retorno dessa emoção maravilhosa.

Avalie-se sobre o que tem prevalecido em suas palavras e ações. Você costuma agradecer? A palavra obrigado/a faz parte da rotina? Se a resposta for sim, as crianças que convivem com você irão desenvolver o hábito de ser gratas. Mas, se for não, que tal começar a trabalhar a gratidão em sua vida? **ec.**

/// Equipe DNTC

DESCUBRA... Qual dos Aventureiros está agradecido e qual não está.

Faça um círculo na letra daqueles que você acha que estão agradecidos.



Fim

QUANTO MAIS VOCÊ DOA,
MAIS VOCÊ ABENÇOÁ!

OFERTA DE AÇÃO SOCIAL

de 15 de agosto até 25 de novembro de 2021



CONHEÇA OS 20 PROJETOS
METODISTAS QUE SERÃO
BENEFICIADOS PELO BRASIL

DOE E PROMOVA A CAMPANHA

ACAOSOCIAL.METODISTA.ORG.BR